

Presidente pede no rádio ajuda do povo

“Como disse ao assumir a Presidência, agora estou repetindo: preciso da ajuda do povo brasileiro”. Esse pedido de SOS foi feito ontem pelo presidente José Sarney em seu programa semanal “Conversa ao Pé do Rádio”, transmitido pela manhã, ao comentar a atual situação econômica do País. O Chefe de Estado afirmou que o Brasil está atravessando momentos difíceis, alertando que “a inflação voltou a ameaçar mais uma vez”.

Ao comentar as recentes medidas adotadas pelo Governo com relação à intervenção nos bancos estaduais (Rio de Janeiro, Ceará, Santa Catarina, Maranhão e Mato Grosso), Sarney explicou que se viu obrigado a tomar medidas duras — “enfim, medidas difíceis” — mas, com um objetivo único: conter a inflação. O presidente da República disse, no entanto, que a ameaça da inflação será enfrentada pelo governo. “Enfrentamos uma vez, enfrentaremos duas, e mais até contê-la”.

O presidente Sarney afirmou ainda em seu programa radiofônico ter conhecimento do sofrimento do povo. “Mas quero que todos acreditem que estou cuidando, trabalhando ao máximo, enfrentando interesses há muito consolidados, que ninguém tinha enfrentado. Tenho certeza de que vamos vencer essas dificuldades”. Sarney referiu-se, também, à viagem que o

ministro da Fazenda, Dilson Funaro, realiza no momento ao exterior para explicar a posição brasileira sobre a suspensão do pagamento dos juros da dívida externa. Mais uma vez, o Presidente assegurou que a dívida brasileira não será paga nem com a recessão, nem com a fome do povo.

HOMENAGENS

Na condição de Presidente intelectual — “Tenho mais apreço pelas coisas do espírito do que pelos bens materiais”, Sarney fez questão de fazer uma homenagem em particular, em seu programa radiofônico, à celebração do centenário de nascimento do músico brasileiro, Heitor Villa-Lobos. Disse que recomendou ao ministro da Cultura, Celso Furtado, que neste ano a obra e o exemplo de trabalho de Villa-Lobos sejam intensamente divulgados. Para o presidente, Villa-Lobos é uma das referências mundiais de que o Brasil dispõe para ser identificado como uma terra de inteligência e de civilização e arte.

Além de Villa-Lobos, Sarney fez ainda outra referência elogiosa. Desta vez foi para o escritor baiano, Jorge Amado. Hoje, o presidente da República estará em Salvador, inaugurando a Casa da Cultura Jorge Amado, no Pelourinho, centro histórico de Salvador.